



Trabalhos Científicos

Título: Transmissão Vertical Do Vírus Chikungunya Com Mães Sintomáticas E Assintomáticas

Autores: MAÍRA MORAIS DE ARAÚJO (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO CEARÁ); ANA NERY MELO CAVALCANTE (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); RAKEL ROCHA VASCONCELOS (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); SHIRLEY VIRINO SILVEIRA LOPES (HOSPITAL DISTRITAL GONZAGA MOTA DE MESSEJANA); SARAH GOMES DIÓGENES (HOSPITAL GERAL DR WALDEMAR DE ALCÂNTARA); NADYLA NUNES BARRETO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); GERMANA ESMERALDO MONTEIRO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); JOSÉ CLÁUDIO BANDEIRA DE ARAÚJO JUNIOR (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); DÉBORA PONGITORI GIFONI (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); RACHEL BEZERRA CARVALHO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); GABRIELA ALENCAR DE SOUSA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); IZABELLA FURTADO DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: A Chikungunya é uma arbovirose transmitida pelas fêmeas do mosquito do gênero *Aedes* infectadas pelo vírus Chikungunya, caracterizada por febre, exantema cutâneo, artralgia e edema articular. Pode ser assintomática ou apresentar formas graves, havendo relatos de transmissão vertical intraparto. Primeiro paciente: RN de mãe sintomática no momento do parto (cesárea por indicação obstétrica) iniciou no 7º dia de vida quadro de febre persistente, edema articular, exantema cutâneo difuso, dor à manipulação, recusa alimentar e desconforto respiratório leve, com aumento de transaminase (TGO=65U/L), sem alterações em TGP ou hemograma. Apresentou regressão progressiva dos sintomas após 9 dias de internação em berçário de médio risco, com alta hospitalar para seguimento ambulatorial. Segundo paciente: RN de mãe assintomática no momento do parto (sem sintomas durante a gestação), cesárea por indicação obstétrica, ao 5º dia de vida iniciou quadro de febre, episódios de hipoglicemia, edema articular, dor à manipulação, icterícia neonatal tardia, progredindo para plaquetopenia (com necessidade de transfusão), anemia, sucção débil e hipotonia em membros. Exames: sorologia positiva para Chikungunya, negativa para Dengue e Zika, hemocultura negativa, TC de crânio com zonas hipodensas subcorticais e fronto-parietais. Durante internação, realizou acompanhamento multidisciplinar em berçário médio risco. Os relatos de transmissão vertical intraparto de Chikungunya mostram sua ocorrência em mães que apresentam elevada viremia, sintomáticas ou não ao momento do parto. Nos casos apresentados, pode-se perceber que a sintomatologia materna não é preditor de formas graves no recém-nascido, podendo haver quadros brandos em filhos de mães sintomáticas e quadros mais graves em filhos de mães assintomáticas. Por se tratar de uma arbovirose de grande importância epidemiológica em nosso meio, podendo apresentar na faixa neonatal formas assintomáticas a formas neurológicas graves, com evolução para óbito, faz-se necessário conhecer os sintomas e identifica-los precocemente, para acompanhamento e tratamento do recém-nascido e seguimento após alta hospitalar.